


Outros Assuntos

COVID-19

ORAÇÃO SEGURA



Siga todas as recomendações.
Dê testemunho de amor ao próximo e à Igreja

Preparação para o Crisma

Aproxima-se a Visita Pastoral às Paróquias de S. Paio de Fão e Santa Maria dos Anjos – Esposende nos dias 12 e 13 de dezembro.

Assim, decorrerá um encontro de preparação dos crismandos no próximo dia **4 de dezembro** nas respectivas paróquias, no salão paroquial.

Para os **crismandos de 2004 e 2003**, o encontro será às **09h00** e para os **de 2002 e adultos**, às **10h00**.

Solicita-se a todos que tragam as suas **cédulas de vida cristã**.



Novena Imaculada Conceição (Fonte Boa)

Tendo em conta a situação pandémica e o consequente confinamento, durante a semana da Novena da Imaculada Conceição, esta será celebrada às 19h00, seguindo-se a Eucaristia às 19h30 (exceto segunda e terça que, devido ao recolhimento obrigatório, cada um é convidado a fazer a Novena em família).

No fim de semana a Novena será meia hora antes do horário de missa.



Comissão de Festas S. Sebastião (Fonte Boa)

Com as esperança de que a pandemia se vá afastando de nós e nos permita fazer as nossas festas (para isso há que todos colaborar), apresentamos a Comissão de Festas de S. Sebastião para este Ano Pastoral 2020/2021, assim constituída:

Presidente – P.º Delfim Fernandes e P.º Rui Neiva

Secretário – Rui Filipe Pereira Ermida Vinha

Vice-Secretária – Andreia Catarino da Silva

Tesoureiro – Jorge Manuel da Fonte Campos

Vogais – Ana Isabel Arantes Carreira; Ana Patrícia Silva Escrivães; Ana Rita Azevedo Alves; Carlos Manuel Portela Vasquinho; Cátia Sofia Lima Tomé Torres; Henrique Mariz Pereira; Inês Igreja Escrivães; João Paulo Ferreira Pereira Jesus; José Augusto Campinho Figueiredo; Luís Alexandre Mariz Oliveira; Modesta Escrivães Bártolo; Pedro Manuel Ferreira Pereira.

Zeladora – Armanda Santos



Direitos Paroquiais em pagamento

De acordo com os costumes da cada Paróquia, até ao final do ano é ocasião para todas as Famílias cumprirem a sua missão cristã, contribuindo para as despesas da comunidade, “pagando” os Direitos Paroquiais.

Recordamos que muitos estão em atraso.



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

Do Plano Pastoral da Arquidiocese para 2020/2023

Onde há amor há um olhar

Desafios para este ano Pastoral

Com o objetivo geral de vivermos intensamente a caridade para oferecer um rosto sinodal e samaritano à Igreja, que se faz próxima para cuidar e acompanhar como Jesus Cristo, Bom Samaritano, a Igreja Arquidiocesana propõe-nos os seguintes desafios:

- Criar consciência em todas as comunidades de que a caridade é a missão constitutiva de toda a Igreja.
- Testemunhar a credibilidade da Igreja através da experiência concreta e ativa do amor.
- Educar para a relação, o acolhimento, o ‘olhar’ e a compaixão.
- Abrir os olhos para as novas formas de pobreza e comprometer as comunidades na realização de respostas de proximidade e de solidariedade.
- Desafiar os jovens a assumir um compromisso concreto nascido da fé e da caridade para a construção da sociedade.
- Apoiar as famílias na redescoberta do que significa ser e viver como ‘igreja doméstica’.
- Promover percursos de formação a partir da Carta Encíclica «Deus caritas est».
- Providenciar recursos que favoreçam a familiaridade com a Palavra de Deus (*Grupos «Semeadores da Esperança»*).
- Intensificar o uso das novas tecnologias na ação eclesial. Aproveitemos este Tempo de Advento que iniciamos para escolhermos algum destes desafios. É um tempo propício para entender o que se passa no nosso coração. Significa parar para examinar a vida, para assumir a atitude de vigilância em todo o momento. Pode ser um tempo fecundo para esvaziar a vida de tudo o que é excessivo, com humildade e simplicidade, dando lugar primordial à Caridade que nos vem visitar.



Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça Encerrado
Quinta 17h30 – 18h30
Sábado Encerrado

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

1.º Domingo do Advento (Ano B)

1.ª Leit. – Ez 34, 11-12. 15-17;

Salmo 22, 1-2a. 2b-3. 5-6;

2.ª Leit. – Cor 15, 20-26. 28;

Evangelho – Mc 3, 33-37.

Começa o Advento e, com ele, um novo Ano Litúrgico. A Igreja convida-nos a preparar, nestas quatro semanas que precedem o Natal, a vinda do Senhor. Mas, como podemos falar na Sua vinda, se Ele já veio, nascendo numa pobre gruta, da Virgem Maria?

Precisamos que Ele venha sem demora. «Vós, Senhor, sois nosso Pai e nosso Redentor, [...] Porque nos deixais, Senhor, desviar dos vossos caminhos e endurecer o nosso coração, para que não Vos tema? Voltai, por amor dos vossos servos [...]» Estamos convencidos de que precisamos da vinda do Redentor do mundo, para sermos felizes, ou não?

O primeiro passo no caminho errado é que temos uma falsa noção de felicidade: para muita gente é o mesmo que o prazer dos sentidos até à saciedade. As únicas aspirações de muitos – também de cristãos – são o dinheiro, como arma de importância social e acesso ao que se deseja. Tudo o que não encaminha para isso é posto e parte, embora haja uma vaga nostalgia de Deus que se procura vencer com a religiosidade popular. Queremos mesmo a sério que Ele venha e Se meta na nossa vida?

Achamos que Deus é incómodo, demasiadamente exigente e, por isso, desmancha prazeres. Seremos capazes de Lhe pedir a sério que venha e tome conta da nossa vida?

Não queremos ser incomodados, perturbados no nosso alheamento. Acredita-se piamente que a ciência vai chegar a uma fase em que todas as doenças serão curadas e a dor deixará de existir... esperamos que este paraíso na terra chegue ainda a tempo para a nossa vida na terra. Custa-nos pensar até às últimas consequências dos nossos atos. O pensar a fundo na vida foi posto de parte, porque é incómodo. Impera o “espontâneo”, e a ditadura dos sentidos. Ouve-se com frequência. “Gos-tei”, “disse-me muito”.

A vigilância, virtude indispensável. «Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento.»

Vigiar é estar de vigília, acordado, atento e desperto contra qualquer surpresa desagradável. Tanto pode ser um inimigo que nos surpreende, como umas contas que temos a prestar e não estamos preparados para o fazer, porque nos descuidamos.

A surpresa pode acontecer de dia ou de noite e, por isso, a vigilância tem de ser permanente. A vigilância a que Nosso Senhor se refere é a permanência na graça santificante, na amizade de Deus.

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

262

30 de novembro a 6 de dezembro
I Semana do Advento (Ano B)

Esposende Centro / Sul